

Fundo Municipal de Assistência Social
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2022

ISOLADO: 5 - Fundo Municipal de Assistência Social



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO DE SOUZA JUNIOR
 Acesse em: <https://eccc.cad.pmgov.br/epp/validaDoc.seam>
 88313130-7992-43a8-bbd0-000000000000

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	1.13	-169.965,34	161.455,22
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.14	40.300,36	210.205,00

A - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		1.187.885,43	770.641,27
Intergovernamentais		1.187.885,43	585.641,27
da União	2.1	1.118.407,93	549.406,82
de Estados e Distrito Federal	2.2	69.477,50	36.170,85
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	185.000,00
Total das Transferências Recebidas		1.187.885,43	770.641,27
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		31.298,79	24.406,00
Intergovernamentais		0,00	0,00
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais	2.3	31.298,79	24.406,00
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		31.298,79	24.406,00

B - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ASSISTÊNCIA SOCIAL	3.1	3.586.880,00	2.419.792,24
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		3.586.880,00	2.419.792,24

Fundo Municipal de Assistência Social
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2022

ISOLADO: 5 - Fundo Municipal de Assistência Social



Documento Assinado Digitalmente por EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesse em: <https://ste.tce.pe.gov.br/portal/validarDoc.seam> Código do documento: 85f63de9b-f92-4a3a-8bdb-aac7d5cf12c89

C - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO DE 2022



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 85b3de9b-f92-4a3a-8bdb-aac7d5c12c89

APRESENTAÇÃO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual (DFCI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 18 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 6, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 08.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração desta demonstração sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. O demonstrativo apresenta as alterações que ocorreram no caixa e equivalentes de caixa segregados por atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, possibilitando identificar as fontes de geração dos fluxos de entradas, os itens de consumo de caixa durante o período e o saldo do caixa ao final do exercício. Integra-se ao demonstrativo as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP.



RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente da demonstração dos fluxos de caixa, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

Bases de mensuração utilizadas:

- A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 8ª edição.
- A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN n°s 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC n° 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- Tendo em vista a faculdade prevista na NBC T 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os leasings), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.
- Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no DFC decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1.1

INGRESSOS DAS OPERAÇÕES: Corresponde à receita arrecadada corrente de atividades operacionais, divididas em derivadas e originárias, evidenciando-se a origem e a espécie, considerando-se as respectivas deduções. Inclui a remuneração das disponibilidades e as transferências intragovernamentais e intergovernamentais.

INGRESSOS		3.782.844,70	2.699.560,44
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		17.159,06	568,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	11	17.159,06	568,81

Notas 1.2 a 1.4



TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS: Reflete as movimentações de recursos financeiros que não representam arrecadação ou aplicação direta.

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	A 1.2	1.187.885,43	770.641,87
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		2.577.800,21	1.928.349,76
Ingressos Extraorçamentários	1.3	125.747,85	119.887,04
Transferências Financeiras Recebidas	1.4	2.452.052,36	1.808.462,72

Notas 1.6 a 1.8

DESEMBOLSO DAS OPERAÇÕES: Correspondem à despesa orçamentária paga de atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal e outras despesas corrente por função (exceto encargos especiais), os juros e encargos sobre a dívida e as transferências, incluindo o pagamento dos restos a pagar.

DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		3.916.975,05	2.526.509,53
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	3.586.880,00	2.419.792,24
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A 1.6	31.298,79	24.466,96
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		298.796,26	82.250,33
Desembolsos Extra-Orçamentários	1.7	248.796,26	66.720,40
Transferências Financeiras Concedidas	1.8	50.000,00	15.529,93

Nota 1.10

INGRESSOS DE INVESTIMENTO: Não houve ingressos decorrentes das atividades de investimentos no exercício de 2022.

DESEMBOLSO DE INVESTIMENTO: Corresponde à despesa orçamentária paga com investimentos e inversões financeiras, incluindo o pagamento dos restos a pagar. As concessões de empréstimos e financiamentos figurarão em linha específica neste grupo.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DE INVESTIMENTOS: O fluxo de caixa dos investimentos em 2022 foi de R\$ - 35.834,99

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		35.834,99	11.624,99
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.10	35.834,99	11.624,99
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-35.834,99	-11.624,99

INGRESSOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Não houve ingressos decorrentes das atividades de financiamento no exercício de 2022.

DESEMBOLSO DE FINANCIAMENTO: Corresponde à despesa orçamentária paga com amortização e refinanciamento da dívida, incluindo pagamento dos restos a pagar processados e não processados referente à amortização e refinanciamento da dívida.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício de 2022 foi de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00



Notas 1.12 a 1.14

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA: Apuração do fluxo de caixa, traz os valores que ficaram em bancos, o valor do caixa para o exercício de 2023 foi R\$ 40.300,36, esse valor pode ser conferido nos demais balanços.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	1.12	210.265,70	48.839,78
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	1.13	-169.965,34	161.425,92
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.14	40.300,36	210.265,70

Notas 2.1 a 2.3

A - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
Intergovernamentais		1.187.885,43	770.641,87
da União	2.1	1.118.407,93	549.456,92
de Estados e Distrito Federal	2.2	69.477,50	36.184,95
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	185.000,00
Total das Transferências Recebidas		1.187.885,43	770.641,87
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS			
Intergovernamentais		31.298,79	24.466,96
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais	2.3	31.298,79	24.466,96
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		31.298,79	24.466,96

Notas 3.1

B - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ASSISTÊNCIA SOCIAL	3.1	3.586.880,00	2.419.792,24
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		3.586.880,00	2.419.792,24

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do Fundo de Assistência Social do Município, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Danielle Chaves Gomes da Silva
Secretária

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

FUNDO DE EDUCAÇÃO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 7 - FUNDO DE EDUCAÇÃO

Orçamento Programa - Exercício de 2022



Documento Assinado Digitalmente por EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesse em: <https://etec.tce.pe.gov.br/epd/validaDoc.seam> Código do documento: 85b3de9b-f92-4a3a-8bdb-aac7d5c12c89

C - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA			
NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00		
Outros Encargos da Dívida	0,00		
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00		

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO DE 2022



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 85b3de9b-f92-4a3a-8bdb-aac7d5c12c89

APRESENTAÇÃO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual (DFCI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 18 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 6, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 08.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração desta demonstração sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. O demonstrativo apresenta as alterações que ocorreram no caixa e equivalentes de caixa segregados por atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, possibilitando identificar as fontes de geração dos fluxos de entradas, os itens de consumo de caixa durante o período e o saldo do caixa ao final do exercício. Integra-se ao demonstrativo as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP.



RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente da demonstração dos fluxos de caixa, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

Bases de mensuração utilizadas:

- A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 8ª edição.
- A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- Tendo em vista a faculdade prevista na NBC T 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os leasings), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.
- Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no DFC decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

Nota 1.1

INGRESSOS DAS OPERAÇÕES: Corresponde à receita arrecadada corrente de atividades operacionais, divididas em derivadas e originárias, evidenciando-se a origem e a espécie, considerando-se as respectivas deduções. Inclui a remuneração das disponibilidades e as transferências intragovernamentais e intergovernamentais.

INGRESSOS	26.813.514,27	24.094.770,64
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	108.408,16	26.256,40
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Originárias	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	1.1 108.408,16	26.256,40

Notas 1.2 e 1.3

TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS: Reflete as movimentações de recursos financeiros que não representam arrecadação ou aplicação direta.

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	A	20.742.684,83	18.948.012,32
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		5.962.421,28	5.120.501,92
Ingressos Extraorçamentários	1.2	3.287.251,58	2.665.015,74
Transferências Financeiras Recebidas	1.3	2.675.169,70	2.455.486,18



Notas 1.5 a 1.7

DESEMBOLSO DAS OPERAÇÕES: Correspondem à despesa orçamentária paga de atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal e outras despesas corrente por função (exceto encargos especiais), os juros e encargos sobre a dívida e as transferências, incluindo o pagamento dos restos a pagar.

DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		26.224.092,97	22.351.976,54
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	20.257.874,61	16.506.045,12
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A 1.5	2.262.893,45	2.915.090,01
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		3.703.324,91	2.930.841,41
Desembolsos Extra-Orçamentários	1.6	3.384.010,71	2.585.777,75
Transferências Financeiras Concedidas	1.7	319.314,20	345.063,66

Nota 1.9

INGRESSOS DE INVESTIMENTO: Não houve ingressos decorrentes das atividades de investimentos no exercício de 2022.

DESEMBOLSO DE INVESTIMENTO: Corresponde à despesa orçamentária paga com investimentos e inversões financeiras, incluindo o pagamento dos restos a pagar. As concessões de empréstimos e financiamentos figurarão em linha específica neste grupo.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DE INVESTIMENTOS: O fluxo de caixa dos investimentos em 2022 foi de R\$ - 781.787,82

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		781.787,82	1.407.368,74
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.9	781.787,82	1.407.368,74
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-781.787,82	-1.407.368,74

INGRESSOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Não houve ingressos decorrentes das atividades de financiamento no exercício de 2022.

DESEMBOLSO DE FINANCIAMENTO: Corresponde à despesa orçamentária paga com amortização e refinanciamento da dívida, incluindo pagamento dos restos a pagar processados e não processados referente à amortização e refinanciamento da dívida.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício de 2022 foi de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

Notas 1.11 a 1.13

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA: Apuração do fluxo de caixa, traz os valores que ficaram em bancos, o valor do caixa para o exercício de 2023 foi R\$ 601.745,46, esse valor pode ser conferido nos demais balanços.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	1.11	794.111,98	458.686,62
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	1.12	-192.366,52	335.425,36
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.13	601.745,46	794.111,98

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
 Contador



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis da Secretaria de Educação do Município, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Claudison Vieira de Albuquerque
Secretária

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

PREFEITURA DE FEIRA NOVA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2022

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO: 6 - FUMDCA



Documento Assinado Digitalmente em: https://sistema.tribuna.gov.br/ep/ValidarDoc.aspx?CodigoDocumento=8563009119054431-8bdb-4a7c-8c12c89

QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		28.590,19	7.488,88
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		1.943,73	7.155,88
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	1.1	1.943,73	7.155,88
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	A	17.451,66	3.100,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		9.194,80	3.100,00
Ingressos Extraorçamentários	1.2	334,80	3.100,00
Transferências Financeiras Recebidas	1.3	8.860,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		26.124,00	291.400,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	26.124,00	291.400,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	1.5	2.466,19	-284.000,00

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		1.799,99	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.6	1.799,99	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-1.799,99	0,00

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	1.8	30.428,27	314.433,89

PREFEITURA DE FEIRA NOVA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2022

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO: 6 - FUMDCA



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO DE SA CAVALCANTE
Acesse em: <https://sede108.pes.gov.br/epp/validaDoc.seam?CodigoDoDocumento=856314e9b-7f92-4a3a-8b6b-5ac745c72d89>

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	1.9	666,20	-284.055,2
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.10	31.094,47	30.488,7

A - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		17.451,66	
Intergovernamentais		0,00	
da União		0,00	
de Estados e Distrito Federal		0,00	
de Municípios		0,00	
Intragovernamentais		0,00	
Outras Transferências Recebidas	1.11	17.451,66	
Total das Transferências Recebidas		17.451,66	
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		0,00	
Intergovernamentais		0,00	
a União		0,00	
a Estados e Distrito Federal		0,00	
a Municípios		0,00	
a Consórcios		0,00	
Intragovernamentais		0,00	
Outras transferências concedidas		0,00	
Total das Transferências Concedidas		0,00	

B - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.12	26.124,00	291.484,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		26.124,00	291.484,00

PREFEITURA DE FEIRA NOVA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 6 - FUMDCA

Orçamento Programa - Exercício de 2022



Documento Assinado Digitalmente por EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesse em: <https://ste.tce.pe.gov.br/portal/validarDoc.seam> Código do documento: 85b3de9b-f92-4a3a-8bdb-aac7d5c12c89

C - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO DE 2022



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 85b3de9b-f92-4a3a-8bdb-aac7d5c12c89

APRESENTAÇÃO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual (DFCI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 18 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 6, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 08.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração desta demonstração sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. O demonstrativo apresenta as alterações que ocorreram no caixa e equivalentes de caixa segregados por atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, possibilitando identificar as fontes de geração dos fluxos de entradas, os itens de consumo de caixa durante o período e o saldo do caixa ao final do exercício. Integra-se ao demonstrativo as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP.



RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente da demonstração dos fluxos de caixa, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

Bases de mensuração utilizadas:

- A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 8ª edição.
- A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- Tendo em vista a faculdade prevista na NBC T 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os leasings), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.
- Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no DFC decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1.1

INGRESSOS DAS OPERAÇÕES: Corresponde à receita arrecadada corrente de atividades operacionais, divididas em derivadas e originárias, evidenciando-se a origem e a espécie, considerando-se as respectivas deduções. Inclui a remuneração das disponibilidades e as transferências intragovernamentais e intergovernamentais.

INGRESSOS	2019	2018
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	1.943,73	7.145,38
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Originárias	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	1.1 1.943,73	7.145,38



Notas 1.2 e 1.3

TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS: Reflete as movimentações de recursos financeiros que não representam arrecadação ou aplicação direta.

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	A	17.451,66	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		9.194,80	333,00
Ingressos Extraorçamentários	1.2	334,80	331,00
Transferências Financeiras Recebidas	1.3	8.860,00	2,00

DESEMBOLSO DAS OPERAÇÕES: Correspondem à despesa orçamentária paga de atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal e outras despesas corrente por função (exceto encargos especiais), os juros e encargos sobre a dívida e as transferências, incluindo o pagamento dos restos a pagar.

DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		26.124,00	291.484,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	26.124,00	291.484,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00

Nota 1.6

INGRESSOS DE INVESTIMENTO: Não houve ingressos decorrentes das atividades de investimentos no exercício de 2022.

DESEMBOLSO DE INVESTIMENTO: Corresponde à despesa orçamentária paga com investimentos e inversões financeiras, incluindo o pagamento dos restos a pagar. As concessões de empréstimos e financiamentos figurarão em linha específica neste grupo.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DE INVESTIMENTOS: O fluxo de caixa dos investimentos em 2022 foi de R\$ -1.799,99

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		1.799,99	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.6	1.799,99	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-1.799,99	0,00

INGRESSOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Não houve ingressos decorrentes das atividades de financiamento no exercício de 2022.

DESEMBOLSO DE FINANCIAMENTO: Corresponde à despesa orçamentária paga com amortização e refinanciamento da dívida, incluindo pagamento dos restos a pagar processados e não processados referente à amortização e refinanciamento da dívida.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício de 2022 foi de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00



Notas 1.8 a 1.10

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA: Apuração do fluxo de caixa, trás os valores que ficaram em bancos, o valor do caixa para o exercício de 2022 foi R\$ 31.094,47, esse valor pode ser conferido nos demais balanços.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	1.8	30.428,27	314.433,89
(+)GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I-II+III)	1.9	666,20	-284.005,62
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.10	31.094,47	30.428,27

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do FUMDCA do Município, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstancias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

DIRETORA

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador

Fundo Municipal de Saúde

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Orçamento Programa - Exercício de 2022

JANEIRO A DEZEMBRO

ISOLADO: 3 - Fundo Municipal de Saúde



Documento Assinado Digitalmente por: PAULO EDUARDO PEREIRA DE SA CAVALCANTE
 Acesse em: <https://seccod.pmp.gov.br/epp/validaDoc.seam?codigoDocumento=8831490-792-43a-8bd0-ae57d5747d89>

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	1.12	272.793,54	-495.722,88
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.13	907.231,53	634.427,99

A - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		11.089.308,45	8.490.425,00
Intergovernamentais		11.089.308,45	8.490.425,00
da União	1.14	10.419.651,65	7.870.222,66
de Estados e Distrito Federal	1.15	669.656,80	620.233,44
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais	1.16	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas		11.089.308,45	8.490.425,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		807.340,33	609.827,44
Intergovernamentais		0,00	0,00
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais		807.340,33	609.827,44
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		807.340,33	609.827,44

B - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	1.17	3.000,00	0,00
SAÚDE	1.18	16.901.153,77	15.160.353,72
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		16.904.153,77	15.160.353,72

Fundo Municipal de Saúde
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 3 - Fundo Municipal de Saúde

Orçamento Programa - Exercício de 2022



Documento Assinado Digitalmente por EDUARDO PEREIRA DE SANTANA, DANILSON CANDIDO GONZAGA
Acesse em: <https://ste.tce.pe.gov.br/portal/validarDoc.seam> Código do documento: 85b3de9b-f92-4a3a-8bdb-aac7d5c12c89

C - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00



NOTA EXPLICATIVA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO DE 2022

APRESENTAÇÃO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual (DFCI) foi elaborado em conformidade com o Anexo 18 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Portaria STN nº 438/2012, bem como está aderente ao item 6, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 08.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e financeiras utilizados na elaboração desta demonstração sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Sociedade Comercial de Assistência Municipal Ltda (SOCAM).

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. O demonstrativo apresenta as alterações que ocorreram no caixa e equivalentes de caixa segregados por atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, possibilitando identificar as fontes de geração dos fluxos de entradas, os itens de consumo de caixa durante o período e o saldo do caixa ao final do exercício. Integra-se ao demonstrativo as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:



A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente da demonstração dos fluxos de caixa, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

Bases de mensuração utilizadas:

- a) A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 8ª edição.
- b) A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.
- c) As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extra orçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- d) Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- e) Tendo em vista a faculdade prevista na NBC T 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- f) Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os leasings), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.
- g) Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no DFC decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1.1

INGRESSOS DAS OPERAÇÕES: Corresponde à receita arrecadada corrente de atividades operacionais, divididas em derivadas e originárias, evidenciando-se a origem e a espécie, considerando-se as respectivas deduções. Inclui a remuneração das disponibilidades e as transferências intragovernamentais e intergovernamentais.

INGRESSOS	23.174.022,90	17.586.121,28
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	136.193,41	46.711,13
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	18.880,00
Outras Receitas Originárias	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	1.1	27.831,13

Notas 1.2 a 1.3



TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS: Reflete as movimentações de recursos financeiros que não representam arrecadação ou aplicação direta.

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	A	11.089.308,45	8.490.485,50
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		11.948.521,04	9.048.924,65
Ingressos Extraorçamentários	1.2	1.585.871,33	1.362.588,24
Transferências Financeiras Recebidas	1.3	10.362.649,71	7.686.336,41

Notas 1.5 a 1.7

DESEMBOLSO DAS OPERAÇÕES: Correspondem à despesa orçamentária paga de atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal e outras despesas corrente por função (exceto encargos especiais), os juros e encargos sobre a dívida e as transferências, incluindo o pagamento dos restos a pagar.

DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		21.883.572,72	17.017.364,93
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	16.904.153,77	15.160.353,72
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A 1.5	807.340,33	609.807,54
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		4.172.078,62	1.247.203,67
Desembolsos Extra-Orçamentários	1.6	3.933.078,62	1.096.347,38
Transferências Financeiras Concedidas	1.7	239.000,00	150.856,29

Nota 1.9

INGRESSOS DE INVESTIMENTO: Não houve ingressos decorrentes das atividades de investimentos no exercício de 2022.

DESEMBOLSO DE INVESTIMENTO: Corresponde à despesa orçamentária paga com investimentos e inversões financeiras, incluindo o pagamento dos restos a pagar. As concessões de empréstimos e financiamentos figurarão em linha específica neste grupo.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DE INVESTIMENTOS: O fluxo de caixa dos investimentos em 2022 foi de R\$ - 1.017.656,64

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		1.017.656,64	1.064.549,33
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.9	1.017.656,64	1.064.549,33
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-1.017.656,64	-1.064.549,33

INGRESSOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Não houve ingressos decorrentes das atividades de financiamento no exercício de 2022.

DESEMBOLSO DE FINANCIAMENTO: Corresponde à despesa orçamentária paga com amortização e refinanciamento da dívida, incluindo pagamento dos restos a pagar processados e não processados referente à amortização e refinanciamento da dívida.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício de 2022 foi de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00



Notas 1.11 a 1.13

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA: Apuração do fluxo de caixa, traz os valores que ficaram em bancos, o valor do caixa para o exercício de 2023 foi R\$ 907.231,53, esse valor pode ser conferido nos demais balanços.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	1.11	634.437,99	1.130.230,97
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	1.12	272.793,54	-495.792,98
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.13	907.231,53	634.437,99

Notas 1.14 a 1.16

A - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
Intergovernamentais		11.089.308,45	8.490.485,50
da União	1.14	11.089.308,45	8.490.485,50
de Estados e Distrito Federal	1.15	10.419.651,65	7.870.272,26
de Municípios		669.656,80	620.213,24
Intragovernamentais	1.16	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas		11.089.308,45	8.490.485,50
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS			
Intergovernamentais		807.340,33	609.807,54
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais		807.340,33	609.807,54
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		807.340,33	609.807,54

Notas 1.17.1.18

B - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	1.17	3.000,00	0,00
SAÚDE	1.18	16.901.153,77	15.160.353,72
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		16.904.153,77	15.160.353,72

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis do Fundo de Saúde do Município, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Autarquia e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

Feira Nova, 31 de dezembro de 2022.

Darlene Candido Gonzaga de Lemos
Secretária

Paulo Eduardo Pereira de Santana
Contador